

GLORIFICAÇÃO DE OLAVO BILAC

Carlyle Martins

*Mestre! Embalde procuro a mais vibrante rima,
E imerso na ternura e na saudade imerso,
Ante a Forma desmaio e em vão manejo a lima,
Chorando a minha dor no mármore do verso.*

*Alma de ouro e cristal pairaste muito acima
Das misérias do mundo insidioso e perverso,
Criaste, como ninguém, ó Mestre, uma obra prima
Cantando o que há de belo e nobre no Universo.*

*Hás de sempre viver no meio das estrélas,
E poderás assim ouví-las e entendê-las,
Com o extraordinário amor que de tua alma expandes.*

*Poeta e artista imortal, de vitória em vitória,
Subiste triunfalmente aos páramos da glória,
Como uma ave de luz na vastidão dos Andes.*